

Os primeiros passos na fé

Fernando R. P. Guerrero

SOBRE O AUTOR

Fernando Rocha Perez Guerrero é jornalista e reside em Adamantina. Sua conversão ao Evangelho, segundo ele mesmo define, foi em “etapas”, pois ao longo de sua caminhada no Evangelho, congregou em vários ministérios, inclusive na “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, conhecida como a “Igreja de Mórmon”.

Quando residia em Goiânia (GO), tentou retornar à Igreja Católica, mas foi impedido pelo mover do Espírito Santo: “a maneira como eu fui tratado me mostrou claramente que ali não era o meu lugar”, diz o autor. Ainda em

Goiânia, através de um casal amigo, passou a frequentar os cultos da Igreja Universal do Reino de Deus e, segundo o autor, foi o momento mais difícil de sua vida, mas foi também nesse momento que o Senhor Jesus lhe abriu as portas da graça.



Quando retornou para Adamantina frequentou a Igreja Universal, a Igreja O Brasil Para Cristo, a Igreja Internacional da Graça de Deus (em Adamantina e também em Auriflama-SP, onde também residiu) até se afastar.

Foi quando conheceu o então Diácono Joamir da Silva (*hoje Pastor*) que havia iniciado um trabalho de campanha em sua residência após ser dirigido pelo Espírito Santo a deixar a Igreja onde congregava (Igreja Adventista da Promessa).

Nesse encontro, o Espírito do Senhor moveu-lhe o coração e até hoje serve ao Senhor, com alegria. “Atualmente pela graça de Deus, sirvo ao Senhor como Diácono na Igreja Filadélfia Central, de Adamantina”, diz o autor.

Fernando Rocha ainda publica o Jornal Efata, que é distribuído gratuitamente nas cidades de Adamantina, Flórida Paulista, Lucélia, Mariápolis e Pacaembu. O jornal tem ainda um site: www.jornalefata.com.br

**“Ide por todo o mundo,
pregai o evangelho a
toda criatura”
(Marcos 16:15)**

Este livreto é uma publicação independente. Sua cópia e distribuição estão autorizadas pelo autor.

Uma publicação de:
Efata Edições e Evangelismo

Agosto/2011

Tel.: (18) 3521-1480 • 9783-5599

www.jornalefata.com.br
e-mail: jornal_efata@hotmail.com

Rua Floriano Peixoto, 132
Vila Industrial - Adamantina-SP
CEP 17800-000

Os primeiros passos na fé

Fernando R. P. Guerrero

“Os primeiros passos na fé”

Fernando R. P. Guerrero

Dedico esse livro à minha esposa Adriana, aos nossos filhos Felipe e Pedro Henrique e a todos os meus queridos irmãos da Igreja Filadélfia Central. Juntos, estamos enxertados na videira viva. Nela permaneceremos, cresceremos, daremos frutos e os nossos frutos permanecerão!

Certa feita, perguntaram a Paul Washer, um grande evangelista norte-americano, qual a razão de sua tão grande fé em Jesus Cristo. De onde vinha tanta eloquência em suas pregações. Qual a razão?

Este pregador não pensou duas vezes e disse:

- “Jesus me resgatou do meu próprio vômito... precisa alguma outra razão?”

Há situações que, se não é a graça de Jesus Cristo, nós certamente não estaríamos em pé. Há “perseguidores” que hoje são “perseguidos” por amor a Jesus Cristo. Foi assim com o nosso irmão Saulo de Tarso, que em uma viagem de Jerusalém para Damasco teve um encontro com o Senhor Jesus e foi transformado... De perseguidor, passou a ser perseguido e foi transformado no maior evangelista que esse mundo já conheceu.

Talvez você não tenha sido resgatado do seu próprio vômito, mas certamente foi de alguma miséria.

Não se espante com essa palavra “miséria”, porque é de lá que o Senhor Jesus nos resgatou. Todos nós. E só quem é resgatado, sabe o valor de um resgate.

Deus *“levanta o pobre do pó, e do monturo levanta o necessitado”* (Salmos 113:7). O que talvez a gente não saiba é o que significam essas palavras... Levanta o pobre do pó... Do monturo o necessitado...

Monturo significa “grande quantidade de lixo, de

imundícies, de esterco. Lugar onde são jogadas essas dejeções. Fig. Montão, acervo de coisas repugnantes” (*dicionário online de português - <http://www.dicio.com.br>*).

E foi Deus, pelo seu grande amor, que nos resgatou, que nos levantou, que nos tirou dessa “grande quantidade de lixo, de imundícies, de coisas repugnantes”, dessa total situação de miséria.

Mas antes não pensávamos assim. Nossa vida não era uma vida de “miséria”; não vivíamos “no lixo”... Quem disse?

Quando nossos primeiros pais (Adão e Eva) pecaram, nós, descendentes deles, herdamos o pecado e qualquer outra coisa que venha a ser dita em contrário, não é verdade. Tínhamos uma posição excelente, perdemos essa posição e qualquer posição que não seja ao lado de Deus e de sua glória, é uma posição de trevas, de escuridão, de morte...

O PECADO GERA A MORTE

Deus cria o céu, a terra e tudo o que neles há; por fim Deus cria o homem (*“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e do-*

mine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra” - Gênesis 1:26).

Deus dá ordens (mandamentos) aos homens: *“E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” - Gênesis 2:16-17.*

Quando o homem (Eva, a mulher de Adão, representa aqui a humanidade, a raça humana) age contra a vontade de Deus, o homem peca.

O texto bíblico de Gênesis, capítulo 3, narra o encontro da mulher Eva, com a serpente (Satanás). A bíblia narra dessa maneira:

“Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis

como Deus, sabendo o bem e o mal. E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais” - Gênesis 3:1-7.

O homem agiu contra a vontade de Deus. Havia até então um único mandamento de Deus para o homem (“*Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás*” - Gênesis 2:17) e o homem não conseguira obedecer.

O homem deixa de obedecer a Deus, o seu criador, e obedece a serpente (Satanás), nosso adversário e adversário de nosso Deus. O homem peca.

Deus promete um salvador ao homem (“*E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar*” - Gênesis 3:15).

Inimizade entre ti (nosso adversário) e a mulher

A inimizade é a constante luta entre os anjos do Senhor e os demônios nas regiões celestiais (“*Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim,*

contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais - Efésios 6:12).

É também a constante luta da Igreja do Senhor contra o Inferno (*“e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” - Mateus 16:18b*).

Entre a tua semente e a sua semente

A semente de Satanás (o pecado) já foi semeada entre os homens. Disso não resta nenhuma dúvida e o pecado causa a “separação” entre o nosso Deus e o homem (*“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça” - Isaías 59:2*).

Mas a semente da mulher, Jesus, o Filho de Deus, que nasceria de uma mulher, da carne, este venceria o pecado, este venceria a morte.

Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar

O pecado traz a morte ao homem, mas a semente da mulher (Jesus) venceria (e venceu) na carne do pecado, o pecado; na carne da morte, a morte.

Satanás pode ferir os nossos calcanhares mas Jesus,

vitorioso, lhe pisa na cabeça. Com Jesus somos “*mais do que vencedores*” (Romanos 8:37).

Ora, é a palavra que afirma: “*Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem*” (1 Coríntios 15:21).

A morte veio ao mundo por um homem (Adão). A ressurreição, a volta à vida, veio por um homem (Jesus). Assim, Deus cumpre a profecia de Gênesis 3:15.

Justificados por Jesus

*“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo”
Romanos 5:1*

Nós, hoje, somos justificados por Jesus Cristo. E o que significa essa justificação? Justificação é uma prova por meio de título ou testemunho; é uma razão, explicação, motivo; uma justificativa; uma desculpa.

Deus olha a cada um de nós, com todos os nossos defeitos, falhas e pecados. Deus sabe que o homem não pode por si só, conquistar a salvação. A salvação é pela graça (“*Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus - Efésios 2:8*”).

E você sabe o que quer dizer a graça da justificação?

Graça da justificação é o “favor da nossa salvação”.

Se você está nos primeiros passos na fé, só há um motivo para você se alegrar: você foi justificado por Jesus, de graça... Você foi perdoado, não porque você é melhor do que ninguém, mas porque Deus, ao olhar para você, vê sobre a sua vida o sangue de Jesus, o sangue de um justo por todos os injustos... Você está justificado.

Quando você aceita o Senhor Jesus, você é justificado. Essa é o primeiro milagre da sua salvação, presente gratuito, pelo amor de Deus e de Jesus por cada um de nós.

Alegrai-vos, verdadeiramente Jesus te ama!

A verdade vos libertará

A nossa salvação, através do favor que Jesus fez por nós, só é absoluta, plena, se nós continuarmos no caminho da salvação, no caminho da verdade.

Na carta aos Hebreus, um versículo chama a atenção: *“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12:14)*. Somente aceitar Jesus não basta, faz parte, mas não é tudo. É necessário conhecer a verdade.

No Evangelho de Jesus Cristo, segundo escreveu o apóstolo João, há duas passagens específicas e claras:

- *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”*. - João 8:32

- *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”*. - João 8:36

No capítulo 8, versículo 32, a palavra de Deus afirma que nós conheceremos a verdade e a verdade nos libertará. O que é essa verdade? Vamos entender:

- *“Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade”* - João 17:17.

Teria como ser mais claro? Teria como ser mais objetivo e simples? O que Jesus está dizendo é que é necessário haver a santificação na verdade de Deus; Jesus ainda afirma que a Palavra de Deus é a verdade. Se estamos em Jesus, estamos na verdade e com a verdade, plenamente santificados.

E uma vez o Filho de Deus nos libertando, nós sere-mos verdadeiramente livres (*João 8:36*)

Se somos livres, libertos por Jesus, se andarmos ao lado de Jesus, buscando a paz com todos, buscando a santificação, buscando permanecermos em Jesus, o próprio Jesus nos afirma que *“Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte (João 8:51).*

E por que não veremos a morte?

Porque em Jesus nós temos a vida, uma vida abun-

dante, uma vida eterna. Quem permanece em Jesus e Jesus nele, não morre, mas dormirá por um breve tempo e então verá a ressurreição.

A fé é a plena certeza

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem”

Hebreus 11:1

Por tradição familiar, costumes tradicionais, somos levados a ter uma fé naquilo que nossos olhos podem ver. Nos acostumamos a nos sentir seguros, protegidos, se tivermos em nossas casas uma imagem de algum santo que nos leve a termos a falsa impressão de estarmos seguros.

A tradição e os costumes de nossos pais nos leva a pensar assim.

Mas essa é a maneira contrária à verdadeira natureza da fé. Fé mesmo, legítima e verdadeira, é ter a certeza das coisas que nós esperamos, é termos a certeza que os nossos olhos verão o que só a nossa mente, o que só a nossa fé é capaz de ver.

Cremos no Deus do impossível (*“Porque para Deus nada é impossível” - Lucas 1:37*). Ora, se o nosso Deus

é o Deus do Impossível, o que eu temerei? O que será impossível para mim?

Ainda que para mim seja impossível, para o meu Deus não há impossível (*“Mas ele respondeu: As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus” - Lucas 18:27*).

Devemos ter essa certeza, essa fé: eu não posso, mas Deus pode; eu não sei, mas Deus sabe; para mim é impossível, mas para Deus não existe o impossível.

A fé é pelo ouvir

- Como eu posso aumentar a minha fé?

- Eu posso pedir para Deus aumentar a minha fé?

Estamos no início da nossa caminhada... Para muitas pessoas a fé que Deus já nos dá é grande, viva... Mas para outras pessoas, é necessário sempre estarmos de bem atentos para não cairmos...

O apóstolo Paulo, na sua carta aos Romanos assim escreveu: *“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” (Romanos 10:17)*.

Aqui o apóstolo Paulo nos ajuda a “desconstruir” aquela falsa fé que tínhamos pelo “ver”. A palavra de Deus afirma que a fé é pelo “ouvir”, não pelo “ver”.

E o que é “ouvir” a palavra de Deus? Ora, ouvir é

como a palavra por si só afirma, é o ato de escutarmos, de ouvirmos a palavra de Deus.

Mas o “ouvir” a palavra de Deus também é o “ler” a palavra de Deus. “Ouvir” a palavra de Deus é preencheremos a nossa mente com as coisas que são de cima, que são do alto. “Ouvir” a palavra de Deus é buscar sabedoria do alto (*“Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia” - Tiago 3:17*).

Frutos

Quando aceitamos Jesus, recebemos a justificação, o perdão de nossos pecados. Quando decidimos andar ao lado de Jesus, passamos a andar por um caminho que nos traz a santificação.

Caminhando em santificação, ao lado de Jesus, conhecemos a verdade e essa verdade nos liberta. Passamos a viver uma fé plena, uma fé viva e verdadeira.

Cremos no milagre, cremos na bênção, cremos no poder libertador de Jesus Cristo.

Com esses passos (a justificação, o perdão, a santificação, uma fé viva e verdadeira), passamos a dar frutos!

E que frutos são esses?

São os frutos do Espírito: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5:22-23).*

Como forma de incentivar as pessoas, nos seus primeiros passos na fé, costumo dizer que antes mesmo de uma árvore produzir frutos, ela produz sombra... Refrigério, tranqüilidade, paz. Os frutos são conseqüências das nossas escolhas.

Se escolhermos andar no caminho da verdade, os frutos serão os frutos da verdade. Se decidimos viver em espírito, colhemos os frutos do Espírito...

Amor

O primeiro dos frutos do Espírito, o amor é a razão de ser do cristão, que nasce da água e do Espírito. O amor é tudo. Em 1 Coríntios 13, o apóstolo Paulo, guiado pelo Espírito Santo, expressa o que é o amor...

“1 - Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

2 - E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os

montes, e não tivesse amor, nada seria.

3 - E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

4 - O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.

5 - Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;

6 - Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

7 - Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 - O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;

9 - Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;

10 - Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.

11 - Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

12 - Porque agora vemos por espelho em enigma,

mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

13 - Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor”.

Fruto do Espírito, o amor é uma exigência básica do cristianismo. É um mandamento do próprio Senhor Jesus: *“E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo” - Lucas 10:27.*

Se amamos, um fruto do Espírito já se faz presente em nossa vida. Deus seja louvado!

Gozo

A palavra “gozo” pode ser traduzida como “alegria”: *“Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo [minha alegria] permaneça em vós, e o vosso gozo [vossa alegria] seja completo (João 15:11).*

No capítulo 17, do Evangelho de João, Jesus ora assim: *“Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos” (João 17:13).*

Se temos “gozo”, se temos “alegria”, temos mais um fruto do Espírito. Onde há a presença do Espírito Santo, lá haverá liberdade (2 Coríntios 3:17).

Paz

Só tem a paz, a verdadeira paz, aquele que recebeu o Senhor Jesus como Senhor e salvador. A paz verdadeira, a paz que só Jesus pode nos dar (*“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” - João 14:27*).

Que paz é essa? É você saber que apesar de todas as coisas estarem desmoronando ao seu lado, com você tudo estará bem (*“Mil poderão cair ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido” - Salmos 91:7*). Essa é a paz proposta por Jesus aos seus filhos, a você! Essa paz o mundo não conhece.

Longanimidade

O Dicionário OnLine de Português (www.dicio.com.br) traz como significado da palavra longanimidade o seguinte: “Paciência para suportar as ofensas dos outros ou os próprios sofrimentos; generosidade, magnanimidade”.

Ser longânimo é ser capaz de suportar o mal que lhe fazem, é ser generoso, é ser magnânimo... Antes de você aceitar Jesus você era assim? Ou essa longanimidade é mais um fruto em sua vida?

Benignidade

Qualidade de quem é benigno; agir com benignidade. O homem benigno, aquele que age com benignidade, gosta de fazer o bem, é complacente. Esse é um fruto do Espírito que ajuda a moldar o novo caráter de um homem que nasceu da água e do Espírito. Jesus é o nosso maior exemplo de benignidade, mas não é o único. O rei Davi foi benigno com Mefibosete, filho de Jônatas, que era filho do rei Saul. Davi mandou que buscassem a Mefibosete na casa de Ziba, em Lo-Debar.

Quando se encontraram, Mefibosete, que era aleijado dos pés, se prostra com o rosto em terra e faz reverência ao Rei Davi e se apresenta como servo. Esse encontro é narrado em 2 Samuel 9:6.

O Rei Davi então lhe responde: *“Não temas, porque de certo usarei contigo de benevolência por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai; e tu sempre comerás à minha mesa”*. (2 Samuel 9:7). Observe a expressão: “usarei contigo de benevolência”. O Rei Davi nos deixa o exemplo de benignidade que cabe ao homem, que cabe a mim e a você, pois é mais um fruto do espírito.

Bondade

Muitos escritores dizem que a benignidade e a bondade são a mesma coisa. São bastante semelhantes, mas não são a mesma coisa. A bondade é a inclinação a fazer o bem, a ser benigno, indulgente: todos conhecem sua bondade. O homem conhecido por sua bondade é facilmente identificado, não importando em que meio ele esteja. A bondade é a qualidade do que é bom; a bondade também lembra a amabilidade, pois lembra uma pessoa amável, branda... Benignidade é um ato, bondade é uma virtude.

Fé

Esse fruto nós já destacamos acima e falaremos mais um pouco nas páginas seguintes, explicando sobre a natureza da fé... Fé nunca é demais. Os discípulos de Jesus pediram que lhes fosse aumentada a fé.

Depois de Jesus ensinar muitas coisas acerca do Evangelho a seus discípulos, depois de o Mestre lhes explicar que haveriam perseguições e tudo o mais, os apóstolos interrogaram a Jesus, clamando: *“Disseram então os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé” (Lucas 17:5)*. Jesus ainda disse *“Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraigate, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria” (Lucas*

17:6). Daí a importância de termos fé.

Mansidão

A mansidão é a qualidade do que é manso. O apóstolo João, chamado de o “apóstolo do amor” é um exemplo desse fruto do Espírito. Bastante impulsivo, João foi sendo transformado, pouco a pouco, pelo Evangelho de Jesus Cristo. De “filho do trovão”, apelido dado por Jesus, João fica conhecido como o “apóstolo do amor”. Certamente, um homem impetuoso, audacioso, corajoso. João foi o único a presenciar a crucificação e morte de Jesus.

Temperança

Qualidade que modera os desejos, as paixões... Quantos de nós éramos moderados? Quantos de nós sabíamos falar “chega”? Quantos de nós sabíamos falar “não”? Quantos de nós sabíamos a hora certa de parar? A hora certa de falar? A hora certa de ir e vir?

Quantas vezes brigávamos com nossas esposas e as esposas com os maridos, por nada? A falta de “temperança”, de dominar nossos próprios desejos, nos impulsionava a decisões fúteis, gananciosas, egoístas e que nos afastavam cada vez mais das pessoas que nos amavam... E por quê?

Hoje, transformados e santificados, justificados e perdoados, com a presença do Espírito do Senhor em nossas vidas, podemos compreender todas essas coisas, podemos ver e realmente enxergar, não só o que nossos olhos vêem, mas principalmente o que o Espírito Santo nos mostra.

Louvado seja Deus por isso!

São esses os nove frutos do Espírito. Claro que você pode (e deve) se aprofundar em cada um deles. Buscar conhecer toda a verdade de Deus, toda a vontade de Deus para nossas vidas. Aqui trazemos um bom resumo para ajudar a você a identificar os frutos do Espírito em sua vida. Costumo dizer que os frutos do Espírito são na verdade os “frutos da conversão”: alguém que realmente se converte, apresenta essa mudança no seu dia-a-dia. É a palavra de Deus se cumprindo na sua vida!

Sem fé é impossível agradar a Deus

“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam”. Hebreus 11:6

É a palavra de Deus que afirma: “sem fé é impossível agradar a Deus”. E Deus precisa ser agradado? Não.

Ele não precisa ser agradado, nós é que precisamos ser “agradáveis” a Deus, adorando-o “*diante da beleza da sua santidade*” (Salmo 96:9-a).

Precisamos adquirir um testemunho em nós mesmos: “*E o testemunho é este: Que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho*” (1 João 5:11). E Deus, em pelo menos duas importantes passagens da Bíblia, Ele próprio dá testemunho de que Jesus é seu Filho.

O primeiro é quando Jesus desce ao rio Jordão para ser batizado pelo seu primo João Batista. Jesus se aproxima e João Batista já diz: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? (Mateus 3:14). Jesus lhe diz: “*Consente agora; porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu*” (Mateus 3:15).

A narração de Mateus diz nos dois versículos seguintes: “*Batizado que foi Jesus, saiu logo da água; e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito Santo de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele; e eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo*” (Mateus 3:16-17).

É Deus quem dá testemunho do seu Filho Jesus: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”.

A segunda vez que Deus dá testemunho de Jesus, é no que chamamos de “transfiguração” e que está narra-

do no Evangelho segundo Mateus, no capítulo 17:

“1 - Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João, irmão deste, e os conduziu à parte a um alto monte;

2 - e foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3 - E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 - Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.

5 - Estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu; e dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.

6 - Os discípulos, ouvindo isso, caíram com o rosto em terra, e ficaram grandemente atemorizados” (Mateus 17:1-6).

Novamente Deus dá testemunho de Seu Filho Jesus: *“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi” Mateus 17:5).*

Nosso Deus, o próprio Deus dá testemunho de que Jesus é Seu Filho e que a Ele devemos ouvir. Todas as promessas de Deus são nossas, mas somente através de

Jesus.

Ele é galardoador, é recompensador daqueles que o buscam, daqueles que esperam nele.

Estamos nos nossos primeiros passos na fé, mas estamos certos de que Deus, através de Seu Filho Jesus Cristo, vai nos recompensar nessa vida e na vida eterna: *“E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna”* (Mateus 19:29).

Se você crê, se você espera no Senhor, nada poderá nos separar do Seu amor, de Suas promessas: *“Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor* (Romanos 8:38-39).

Se você está nos primeiros passos da fé, creia. Se você acha que sua fé é pequena, peça que Deus aumente sua fé. Se você tem sido zombado, humilhado ou perseguido por amor ao nome de Jesus, esteja certo que Deus é contigo e vai agir em seu favor.

Não tenha dúvida, tenha fé. Quer pedir algo a Deus, peça com fé, lembre-se: *“Peça-a, porém, com fé, em*

nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte” (Tiago 1:6).

Estamos nos primeiros passos, mas não estamos sozinhos: *“e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém” (Mateus 28:20b).*

Não duvide: *“Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo” (Filipenses 1:6).*

Espero ter ajudado você, nos seus primeiros passos. Posso não ter conseguido sanar todas as suas dúvidas, mas o Espírito Santo de Deus, Ele ajudará você: *“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” (João 14:26).* Receba o Espírito Santo... Aprenda do Espírito Santo, seja cheio do Espírito Santo...

Que Deus o abençoe, em nome de Jesus Cristo, Amém!

**E disse Jesus:
"Ide por todo o mundo,
pregai o evangelho a
toda criatura"**

(Marcos 16:15)

**Este livreto é uma publicação
independente.**

**Sua cópia e distribuição
estão autorizadas pelo autor.**

**Uma publicação de:
Efata Edições e Evangelismo**

Agosto/2011

**Tel.: (18) 3521-1480
9783-5599**

**www. jornalefata.com.br
e-mail: jornal_efata@hotmail.com**

**Rua Floriano Peixoto, 132
Vila Industrial - Adamantina-SP
CEP 17800-000**

